



## Cerco de Israel

# Pier feito pelos EUA recebe primeira leva de ajuda a Gaza

Americanos pretendem enviar até 150 caminhões por dia, mas admitem que fluxo ainda é insuficiente para conter crise humanitária

CIDADE DE GAZA

Um dia após o pier flutuante construído pelos EUA na Faixa de Gaza ser concluído, os primeiros caminhões de ajuda humanitária começaram a desembarcar ontem suprimentos no enclave. Segundo o Pentágono, a ideia é enviar cerca de 90 caminhões por dia, que podem chegar a 150 quando a operação atingir a capacidade máxima. Antes da guerra, 500 carretas entravam no território diariamente.

O porta-voz de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, confirmou ontem que dezenas de caminhões de ajuda humanitária, incluindo alimentos dos Emirados Árabes, enviados por navio do Chipre, foram descarregados na costa de Gaza e entregues ao controle da ONU.

A agência Associated Press, no entanto, citando informações de um funcionário da ONU em Gaza, garantiu que a distribuição do carregamento não havia começado ontem. A



Caminhões descarregam ajuda pelo pier americano em Gaza

diretora da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), Samantha Power, disse que o estoque de comida, combustível e remédio no território palestino atingiu "níveis perigosamente baixos".

**FOME.** Além disso, os EUA e as organizações internacionais

afirmam que ajuda que chega por mar apenas complementa as entregas feitas por terra — sem substituí-las. A ONU alerta para o alto risco de fome.

Após meses de bombardeios israelenses, inspeções rigorosas e restrições nos pontos de passagem, a entrada de ajuda está limitada. Na semana passada, o gargalo se fe-

## Universidade belga corta cooperação com instituições israelenses

A Universidade de Gent, na Bélgica, cortou laços com três instituições israelenses de ensino ou pesquisa que não se alinham mais com sua política de direitos humanos, segundo o reitor, Rik van de Walle. Os estudantes, que ocupam partes da universidade, elogiaram a decisão, mas disseram que ela era apenas o primeiro passo — e a ocupação continuaria. ● AP

chou mais ainda após Israel iniciar uma ofensiva militar em torno de Rafah, na fronteira com o Egito.

**ALIMENTOS.** Segundo a Usaid, as entregas iniciais incluem barras de alimentos para 11 mil pessoas, alimentos terapêuticos para 7,2 mil crianças e kits de higiene para 30 mil pessoas.

O governo americano não informou onde a ajuda seria entregue ou quem a entregaria, disse apenas que suas tropas não fornecem nada mais do que apoio logístico para a entrega.

Israel tem sido pressionado pelo presidente americano, Joe Biden, a facilitar a entrada de ajuda. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, alertou que o fluxo de entrega é prejudicado pelos combates no sul de Gaza.

**PLANOS.** O projeto do pier foi anunciado por Biden em março, no momento em que o governo americano enfrentava críticas por manter apoio militar a Israel enquanto a catástrofe humanitária crescia em Gaza. A construção começou em abril e custou US\$ 320 milhões (R\$ 1,6 bilhão). O porto improvisado foi feito com a ajuda de mil soldados e marinheiros americanos.

Segundo o Comando Central dos EUA, as peças para a estrutura foram carregadas em navios na Costa Leste e transportadas por 9,6 mil quilômetros pelo Oceano Atlântico. Os suprimentos chegam ao Chipre, onde são inspecionados por Israel, antes de serem enviados a Gaza.

A ONG World Central Kitchen havia construído um cais semelhante, em março, para entregar ajuda por via marítima em Gaza pela primeira vez em duas décadas. Os esforços, no entanto, foram interrompidos no início de abril, quando sete voluntários da organização foram mortos em um ataque israelense. ● NYT e AP

## Israel recupera corpos de 3 reféns em túneis

TEL-AVIV

O Exército de Israel recuperou os corpos de três reféns que morreram no dia 7 de outubro, quando terroristas do Hamas invadiram o país e mataram 1,2 mil pessoas — os três foram assassinados em Israel e levados para Gaza, segundo os militares israelenses.

O almirante Daniel Hagari, porta-voz militar israelense, afirmou que Amit Buskila, Shani Louk e Itzik Gelernter estavam em um festival de música eletrônica no sul do país quando o ataque do Hamas aconteceu. Mais de 360 pessoas que estavam no festival foram mortas.

A operação das tropas israelenses para a recuperação dos corpos foi realizada

na noite de quinta-feira. O porta-voz não disse qual era a localização dos três.

Mais de 125 reféns — vivos e mortos — sequestrados no dia 7 de outubro permanecem em Gaza. Israel e Hamas mantiveram negociações para um cessar-fogo e um acordo que possa libertar os sequestrados, mas o diálogo naufragou na semana passada.

**COMBATES.** Israel e Hamas continuaram ontem travando combates intensos no norte da Faixa de Gaza, um dia após o governo israelense anunciar a "intensificação" das operações em Rafah, no sul do território, apesar da preocupação internacional com a população civil. A troca de fogo mais intensa é no campo de refugiados de Jabaliya, que voltou a ser alvo de bombardeios aéreos e disparos de artilharia. ● AP

ESTADÃO

Itaú  
PersonalitéESTADÃO  
BLUE STUDIOUm projeto:  
ONDE INVESTIR

## MorningCall

Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos

TODAS AS  
SEGUNDAS-FEIRAS  
AS 9H15



TAMBÉM DISPONÍVEL EM PODCAST  
E NO ESTADÃO NOTÍCIAS

Assista pelas mídias sociais do Estadão e do Itaú Personalité

@itaupersonalite  
@estadao